



# CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

Requerimento nº 0489 /2018

AUTOR: **Vereador e Presidente Jéferson Yashuda Farmacêutico**

**DESPACHO:**

À COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO.

Araraquara, 09 ABR. 2018

\_\_\_\_\_  
Presidente

Requeiro, nos termos do **Artigo 211-A**, do **Regimento Interno**, que fique constando nos anais desta Casa de Leis, a matéria publicada na revista Comércio, Indústria e Agronegócio, *em sua edição nº 153, de abril de 2018, páginas 58 e 59, sob o título "Carlos Alberto Manço A extrema lealdade de quem serviu sua cidade"*.

Dê-se conhecimento desta deliberação a revista Comércio, Indústria e Agronegócio e a família do homenageado.

Sala de sessões Plínio de Carvalho, 09 de abril, de 2018.

**Jéferson Yashuda Farmacêutico**  
Vereador e Presidente

\_\_\_\_\_  
**Aprovado**  
Araraquara, 15 MAIO 2018  
\_\_\_\_\_  
**Presidente**

09:51 09/04/2018 08:55:39 PROTOCOLO-CMARA MUNICIPAL ARARAQUARA



## Credicentro anuncia programa financeiro de apoio aos produtores rurais

Os diretores da Credicentro, Herbet Müller Junior, Jaime Alberto de Vasconcelos e Mário Elcio Danieli, participaram no Palácio dos Bandeirantes, de evento em que o governador Geraldo Alckmin assinou decreto permitindo que as cooperativas de crédito liberem recursos do FEAP aos produtores rurais. A Credicentro em breve deverá disponibilizar esse benefício com juros de 3% ao ano aos seus associados.



Direitos de publicação doados pela Família Brasil Bueno à Revista Comércio, Indústria e Agronegócio e à disposição para consultas

## CARLOS ALBERTO MANÇO

# A extrema lealdade de quem serviu sua cidade

Manço tinha alma de criança, um jovem inteligente, simples, de coração fraternal, dotado de expressiva lealdade e vontade de servir seu semelhante.

Os seus amigos mais próximos sempre disseram: Manço amou Araraquara com todas as suas fibras. Geraldo Polezze, também vereador à época, chegou a descrevê-lo certo dia nas páginas do Jornal de Araraquara: "Sua palavra era forte como aço e sua disposição para lutar era enorme. Um amigo dos amigos, sem inimigos declarados".

Manço nasceu em Batatais no dia 21 de abril de 1949, filho de Gesualdo Manço e Ondina. Tinha por irmãos Vera Lúcia, José Roberto e Paulo.

Carlos Alberto e a família chegaram em Araraquara no início da década de 50 e foram morar na Avenida Duque de Caxias, ao lado de onde hoje é o Mercado Municipal. Cursou o primário no Grupo Escolar Carlos Baptista Magalhães, concluindo em primeiro lugar da classe. O ginásial ele cursou na Escola "Francisco Pedro Monteiro da Silva" (Chicão), na Vila Xavier. E depois ele foi estudar em Jaboticabal, no Colégio Agrícola, onde era interno.

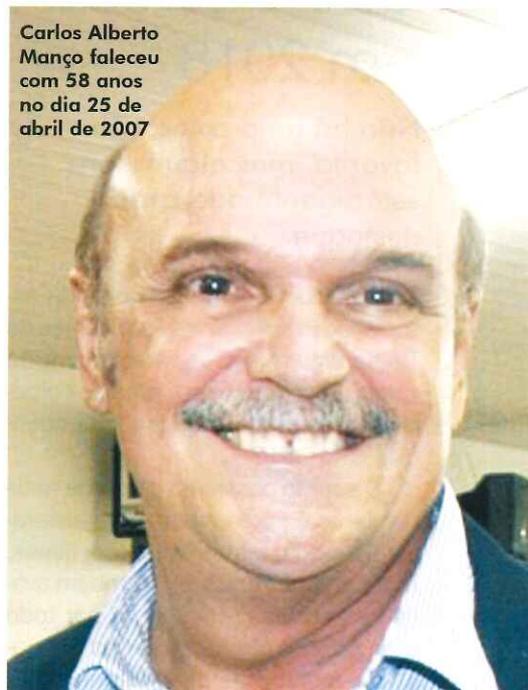
Mais tarde ele fez Faculdade de Direito na então Fefiara, atual Uniara.

Inteligente e dinâmico, aos 20 anos montou uma pequena mercearia de onde obteria seu sustento. Aos 22 anos montou na Avenida Padre Francisco Sales Coulturato (Av. 36), uma fábrica de blocos, na qual empregava 40 pessoas, que foi ampliada para uma fábrica de artefatos de cimento. E tempos depois, ele começou a se dedicar ao comércio de caminhões usados, ramo onde obteve grande sucesso.

O êxito nos negócios levou Manço a transferir sua firma para a margem da Rodovia Washington Luís, onde foi o pioneiro a se instalar. Ele também se dedicou muito como corretor de imóveis.

Carlos Alberto Manço casou-se em 7 de julho de 1979, na Igreja Santo Antônio, com Maria Célia de Moraes, filha de Célio de Moraes e Conceição. Desse matrimônio nasceram dois filhos: Angélica, nutricionista, com doutorado na UNESP, casada com Tiago de

Carlos Alberto Manço faleceu com 58 anos no dia 25 de abril de 2007



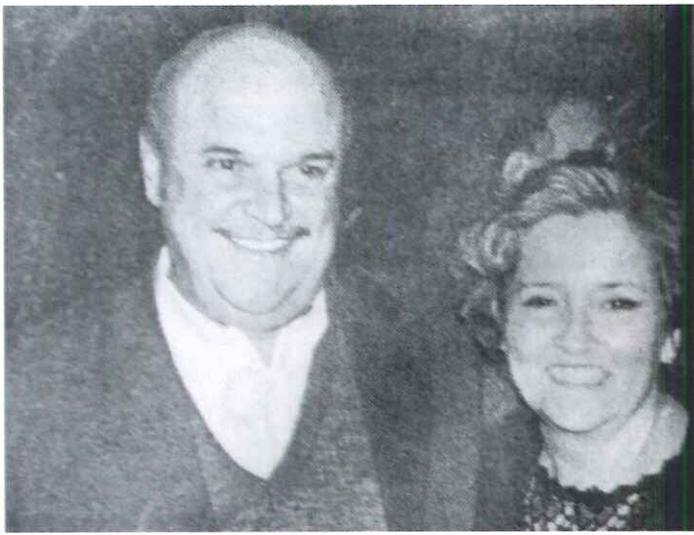
Castro Rubiatti e Carlos Alberto Manço Filho, engenheiro agrônomo formado em Pinhal, solteiro.

Aos 18 anos, retornando do Colégio Agrícola de Jaboticabal para fazer o Tiro de Guerra, foi motivado pelos colegas atiradores a se candidatar a vereador e assim ganhou sua primeira eleição. Outras eleições vieram e Manço sempre se reelegendo, chegando num total de nove mandatos seguidos, cumprindo 39 anos de vida pública.

Teve oportunidade de trabalhar com muitos vereadores e passou pelas gestões de diversos prefeitos, desde Rubens Cruz até Edinho Silva. Nas administrações do prefeito Waldemar De Santi, Carlos Alberto Manço sempre atuou como Chefe de Gabinete, exercendo com maestria a função. Atendia a todos, indistintamente, com grande carinho e atenção.

A proposta para se dar o nome de Carlos Alberto Manço ao Palacete São Bento, partiu do vereador Eduardo Lauand que viria a falecer no dia 16 de dezembro de 2015





Carlos Alberto Manço e a esposa Célia, num dos momentos de intensa felicidade do simpático casal



Manço ao lado da filha Angélica, da sua esposa Célia e de seu filho Carlos Alberto

Dentro da Câmara de Vereadores teve vários cargos e fez parte de inúmeras comissões, chegando à presidência para o mandato de 2007/2008, porém, vítima de grave enfermidade, teve sua vida ceifada antes do término do mandato.

Carlos Manço faleceu precocemente, aos 58 anos de idade, no dia 25 de abril de 2007, deixando saudade aos familiares e a todos que com ele conviveram.

Seu nome está na rua através da Lei nº 6.571, de 25 de maio de 2007, de autoria do vereador Eduardo Lauand, sancionada pelo prefeito Edinho Silva, que denomina Palacete "Vereador Carlos Alberto Manço" o edifício pertencente ao patrimônio municipal, localizado na Rua São Bento, 887, centro de Araraquara. A homenagem plenamente justa, é o reconhecimento ao nobre vereador que dele sentimos saudades até hoje.



Manço participando de um baile de carnaval ao lado do inseparável amigo Waldemar De Santi



Foto da primeira sessão ordinária da 11ª Legislatura da Câmara Municipal de Araraquara, realizada em 16 de fevereiro de 1993. Da esquerda para a direita (atrás): Flávio, Paulinho, Darcy, Santo, Erismar, Helenita, Baptistini, Anderson, Gildo, Paulo Homem, Manço, Otávio e Edinho. Na frente: Cascavel, Márcio, Vera, Vanildo, Porsani, Mazinho, Elias e Hokama.

